

FUNPREMAC

FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE MACAPARANA-PE

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITE INVESTIMENTOS DO FUNPREMAC REALIZADA AOS 02(DOIS) DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2025.

Aos (02) dias dias do mês de abril do ano de 2025, às 11:00 horas na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Macaparana deu-se início 1º reunião do Comitê de Investimentos do ano de 2025 do FUNPREMAC, referente ao 1º trimestre/2025. No primeiro trimestre de 2025, o desempenho dos investimentos refletiu um ambiente de elevada volatilidade e incertezas, com oscilações tanto nos mercados locais quanto internacionais. O ano iniciou com melhora no mercado local. A curva de juros apresentou fechamento, favorecendo os ativos de renda fixa de maior duration, como IRF-M 1+ (3,41%) e IRF-M (2,20%). Investimentos conservadores, como fundos atrelados ao CDI, mantiveram desempenho acima da meta atuarial. Na renda variável, o Ibovespa avançou 4,86%, impulsionado por ações do setor financeiro, construção e educação, além do fluxo estrangeiro. Já no exterior, o Global BDRX teve queda, prejudicado pela valorização do real, enquanto o S&P 500 apresentou alta com base no otimismo econômico dos EUA. Já em fevereiro, o mês foi marcado por um cenário mais desafiador. A curva de juros registrou abertura, especialmente em vencimentos intermediários e longos, refletindo a persistência inflacionária (IPCA-15 de 1,23%) e incertezas fiscais. Índices conservadores como CDI (0,99%) e IRF-M 1 (1,01%) apresentaram os melhores resultados, enquanto ativos de maior duration tiveram ganhos modestos. A renda variável recuou: Ibovespa (-2,64%), S&P 500 (-1,42%) e Global BDRX (-2,80%). Nenhum dos principais índices superou a meta atuarial no mês. Em março, houve recuperação relevante do mercado doméstico, com o Ibovespa subindo 6,08% no mês e acumulando 8,29% no ano. A valorização foi sustentada por fluxo estrangeiro e valorização do real. Na renda fixa, os índices de maior duration como IMA-B 5+ (2,83%) e IRF-M 1+ (1,62%) superaram a meta atuarial, enquanto os conservadores mantiveram desempenho alinhado. No exterior, a renda variável continuou pressionada: Global BDRX (-9,44%) e S&P 500 (-5,75%), impactados pela valorização do real e maior aversão ao risco global. A elevação da taxa Selic e a comunicação conservadora do Banco Central têm favorecido ativos conservadores indexados ao CDI, que continuam entregando retornos consistentes. A expectativa de manutenção de juros elevados ao longo de 2025, com projeção de Selic a 15% e IPCA a 5,65% (Focus, 04/04), indica um ambiente propício para alocação em títulos públicos, letras financeiras e fundos de vértice, que seguem superando a meta atuarial dos RPPS. A marcação na curva desses ativos continua sendo uma estratégia eficaz na gestão de risco e redução de volatilidade da carteira. Eu Marly de Fátima da Silva, Assistente Administrativa Financeira do FUNPREMAC, secretária da reunião, lavrei a presente ata, por mim assinada e demais membros participantes

Imoires
João/maíad gonçalves e Silva
João